

> Apresentação

> Presentation

É com imensa satisfação que apresentamos mais uma edição da **Revista PHILIA | Filosofia, Literatura & Arte**, composta por uma chamada aberta a submissões de temática livre. Enquanto editores, nos alegra a variedade de assuntos discutidos e de contribuições que dialogam com diversas áreas de conhecimento, como propõe a própria iniciativa que move o periódico em sua base de existência.

Gostaríamos de agradecer a todas as autorias que contribuíram para que este volume apresentasse contribuições muito significativas para os campos que compõem o escopo da revista. Também dedicamos um agradecimento muito especial a nossa equipe de assistentes editoriais e revisoras textuais por todo o trabalho incansável para que mais um número chegue a ser publicado. Por fim, é necessário ressaltar conjuntamente o empenho dos pareceristas na avaliação e na condução do diálogo para a evolução de cada submissão.

Dediquemo-nos, então, à apresentação das contribuições que fazem parte deste número. Paulo Cesar Jakimiu Sabino e Larissa Farias Rezino abrem a revista com o artigo **“Freud trágico? As considerações sobre a civilização em *O futuro de uma ilusão* a partir de um diálogo com Nietzsche”**, que consiste em uma articulação entre ambos os nomes para a realização de uma investigação sobre uma interpretação da tragédia em Freud a partir da filosofia nietzschiana.

Em mais uma proposta que versa sobre Friedrich Nietzsche, Osni Carlos de Souza Gali escreve um artigo cujo objetivo está em evidenciar a proposta nietzschiana acerca do que para ele seria a rainha das ciências, a Fisiopsicologia. O texto se chama **“A nova psicologia de Nietzsche, ‘rainha’ de todas as ciências”**.

A autora Talita da Silva Moreau, em **“Pintura como manifestação intelectual: entre o humano, o divino e o mítico”**, examina o mito da pintura como uma arte divina, conectando o humano ao transcendente em diferentes dimensões pictóricas, desde seu poder poético até seu caráter transcendente.

Já Everton Rocha Vecchi traz, em seu **“Alusões e crítica feminista em ‘Um Teto Todo Seu’: uma análise das referências à balada escocesa ‘As quatro Marias’ e a Judith Shakespeare”**, um estudo que examina o papel das alusões do célebre ensaio de Virginia Woolf. O autor analisa sua função na crítica à cultura patriarcal por meio das personagens Judith Shakespeare e da referência à balada folclórica escocesa “The Four Marys”.

Por sua vez, Mariana Borda Gueiral e Cinara Antunes Ferreira analisam os conceitos que envolvem **“Antropoceno e Capitaloceno em Os Despossuídos”**, de Ursula K. Le Guin. As autoras abordam como a ambiguidade utópica presente no livro pode inspirar diferentes formulações para o protagonismo destrutivo da humanidade ante os recursos naturais da Terra.

“EuEuzinhoEudnv’: percepções acerca da edição de si em um fluxo híbrido de existência.”, de Pedro David, investiga o acesso síncrono a realidades materiais e digitais ligado à transposição dos aspectos da construção de si, de dentro de um território digital onde o artista explora a edição autofabulada da imagem-palavra.

Em um texto sobre cinema, Maria Clara de Santana Montonio e Sanio Santos da Silva apresentam **“Um legado de horrores e o medo que atravessa gerações – Mapeando a irlandesidade em Son, de Ivan Kavanagh”**. No artigo, analisam o filme através de interpretações fundamentadas em estudos sobre cinema de terror, cinema irlandês e história da Irlanda.

Ainda no domínio do audiovisual, **“Londres, Nepal, Marrocos: imagens do espólio colonial em Blow-up – depois daquele beijo (1966)”** é um texto que propõe uma análise da película de Michelangelo Antonioni por meio de uma leitura da trama como estratégia de compensação pela elisão do Outro colonial. A contribuição é assinada pelo trio Marcos César de Paula Soares, Bruno Gavranic Zaniolo e João Humberto de Moura.

A derradeira contribuição na seção de artigos é trazida pelas autoras Renata Gonçalves Gomes e Tessa Matos Carvalho Cabral e Silva, com **“Cheia até a borda’: uma análise feminista interseccional do poema ‘At Fifty I am Startled to Find I am in my Splendor’ de Sandra Cisneros”**. O texto propõe uma análise dos elementos da cultura chicana no poema, interpretando como o uso dessas figuras corrobora uma reinterpretação da perspectiva tradicional do envelhecimento feminino.

Este número conta com uma resenha assinada por Daniela Severo de Souza Scheifler do livro de Robin DiAngelo que foi publicado no Brasil com o título ***Não basta não ser racista: sejamos antirracistas***, com tradução de Marcos Marcionilo.

A farta opção de leituras deste volume também inclui duas traduções. A primeira, feita por Hélio Parente de Vasconcelos Neto, traz o verbete **“Teoria literária”, de Vince Brewton**, publicado originalmente em inglês na *Internet Encyclopedia of Philosophy*. Já Rafael Lopes Azize contribui com a versão em português de **“Cavell e a conquista da individualidade”**, texto lido em palestra por Richard Eldridge.

Para finalizar o número, contamos com dois ensaios visuais. Um deles é de Vega de Oliveira, intitulado **“[vamos construir um edifício que é um pássaro; e navegar o corpo da vida que é Terra/ vamos vazar o corpo que é Outro/ indo-voltando; no ciclo das forças vitais a Vida não pode ser contida; esgarçam de fissuras os escombros, engolem o fracasso em apagar marcas no chão em que pisamos/ de ruína e fratura são nossos restos mortais.]”**. O outro, **“Como descascar uma laranja ou atos invisíveis de cuidados”**, é de autoria de Amanda Texeira.

Desejamos uma ótima experiência na companhia de mais um exemplar da **Revista PHILIA | Filosofia, Literatura & Arte**, que chega ao sexto ano de publicações em sequência.

Lauro Iglesias Quadrado, Patrícia Cristine Hoff, Paula Trusz

